

AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

ASSUNTO: DENÚNCIA COLETIVA COM PEDIDO DE SIGILO – POSSÍVEIS IRREGULARIDADES EM PROCESSO SELETIVO – UPA DE JUAZEIRO

Nós, profissionais da enfermagem, vimos, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, por meio desta, formalizar denúncia coletiva, com pedido de preservação de identidade, acerca de graves indícios de irregularidades no processo seletivo realizado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Juazeiro.

Somos profissionais com ampla experiência na área, incluindo enfermeiros com mais de 10 a 16 anos de atuação, e participamos do referido certame atendendo integralmente aos critérios estabelecidos em edital.

Entretanto, o resultado divulgado apresenta inconsistências graves, em afronta aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e isonomia, que regem a administração pública.

Destacamos os seguintes fatos:

- Desclassificação de profissionais altamente qualificados, inclusive enfermeiros com experiência comprovada e atuação prévia na própria unidade;
- Classificação de candidatos com tempo mínimo de formação e experiência (inferior a 1 ano) em posições de destaque;
- Indícios de que candidatos classificados não participaram de etapas obrigatórias previstas no edital, como entrevistas;
- possível favorecimento indevido, envolvendo pessoas com vínculos políticos com a gestão municipal.
- Ressaltamos ainda que não existe formulário para correção de provas caso fosse solicitado (provas eletrônicas)

Dentre os candidatos cuja classificação causa estranheza, destacamos:

- HEIDER PINHEIRO DO CARMO – Assessor do vice-prefeito, com menos de 6 meses de experiência;
- DANIELA SANTOS FELIX – Familiar do prefeito, com menos de 1 ano de experiência;
- GESSICA MONIK VIANA – aproximadamente 1 ano de experiência;

- **ITHIARA SUZAN RODRIGUES DE FREITAS BRANDÃO** – aproximadamente 3 anos de experiência.

Além de outros candidatos EXTERNOS cujos ainda não possuem vínculo na unidade;

Ressaltamos que tais classificações ocorreram em detrimento de profissionais com mais de 10 a 14 anos de experiência comprovada, o que reforça os indícios de irregularidade e possível direcionamento no certame.

Diante da gravidade dos fatos narrados, requeremos:

1. A instauração de procedimento investigatório para apuração das irregularidades apontadas;
2. A suspensão imediata do processo seletivo, até a conclusão das investigações;
3. A verificação da legalidade de todas as etapas do certame, incluindo critérios de pontuação, classificação e cumprimento das fases obrigatórias;
4. A adoção das medidas cabíveis para responsabilização dos envolvidos, caso confirmadas as irregularidades;
5. A garantia de sigilo da nossa identidade, diante do receio de retaliações.

Ressaltamos que a presente denúncia tem como objetivo assegurar a lisura do processo seletivo, a valorização do mérito profissional e, sobretudo, a segurança da população, que depende de uma assistência qualificada.

Termos em que,

Pedimos deferimento.

**JUAZEIRO 25 DE MARÇO DE 2026**

**DENUNCIANTES (IDENTIDADE PRESERVADA)**